



Visto do espaço, distinguem-se muito bem duas zonas no planeta Terra; a menor, correspondente aos continentes e a maior, correspondente ao oceano global que, ocupa cerca de 71% da superfície do planeta, e contem, cerca de 97% da água existente.



Já alguma vez, pensou no que existirá por baixo de toda esta água ?

Vamos descobrir ?

Por exemplo, no litoral português partindo da zona costeira ( local onde o oceano encontra o continente ) temos:

**Plataforma Continental** - prolongamento do continente que desce em direção às zonas oceânicas mais profundas, com um declive suave e que termina, em média, a cerca de 200 m de profundidade e a até cerca de 350 km da linha de costa. (Corresponde à parte submersa dos continentes).

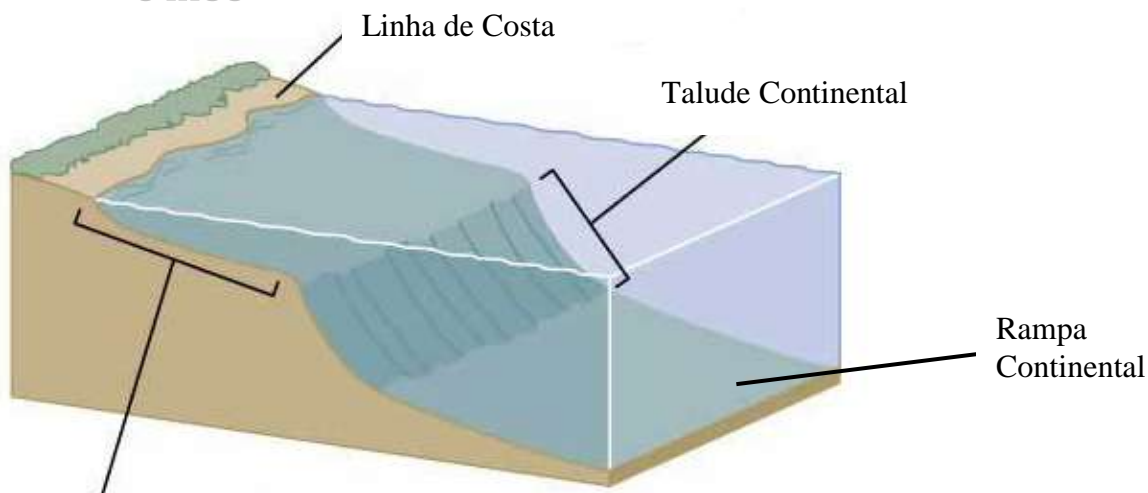
Esta, pode ser cortada (talhada) por vales muito encaixados e, mais ou menos profundos, que se chamam **Canhões Submarinos**. Em Portugal, o canhão submarino mais conhecido é agora o da Nazaré devido às grandes ondas que aí se geram e que são tão apreciadas pelos surfistas.



Quando o talude começa a diminuir de declive passamos a ter a **Rampa Continental** que contém espessas acumulações de sedimentos que caíram da plataforma continental. A rampa localiza-se a profundidades superiores a 1500 m e estende-se entre os 390 e os 860 km da costa. (Valores típicos para uma margem continental tipo Atlântico (Kennett, 1982)

**Talude Continental** - corresponde ao final da plataforma continental (fim abrupto da plataforma) e apresenta um declive muito acentuado. Passamos rapidamente dos 200 m (abaixo do nível do mar) para valores médios de 1500 m de profundidade. Esta descontinuidade situa-se geralmente a 350 a 390 Km da costa.

Quando o talude começa a diminuir de declive passamos a ter a **Rampa Continental** que contém espessas acumulações de sedimentos que caíram da plataforma continental. A rampa localiza-se a profundidades superiores a 1500 m e estende-se entre os 390 e os 860 km da costa. (Valores típicos para uma margem continental tipo Atlântico (Kennett, 1982)



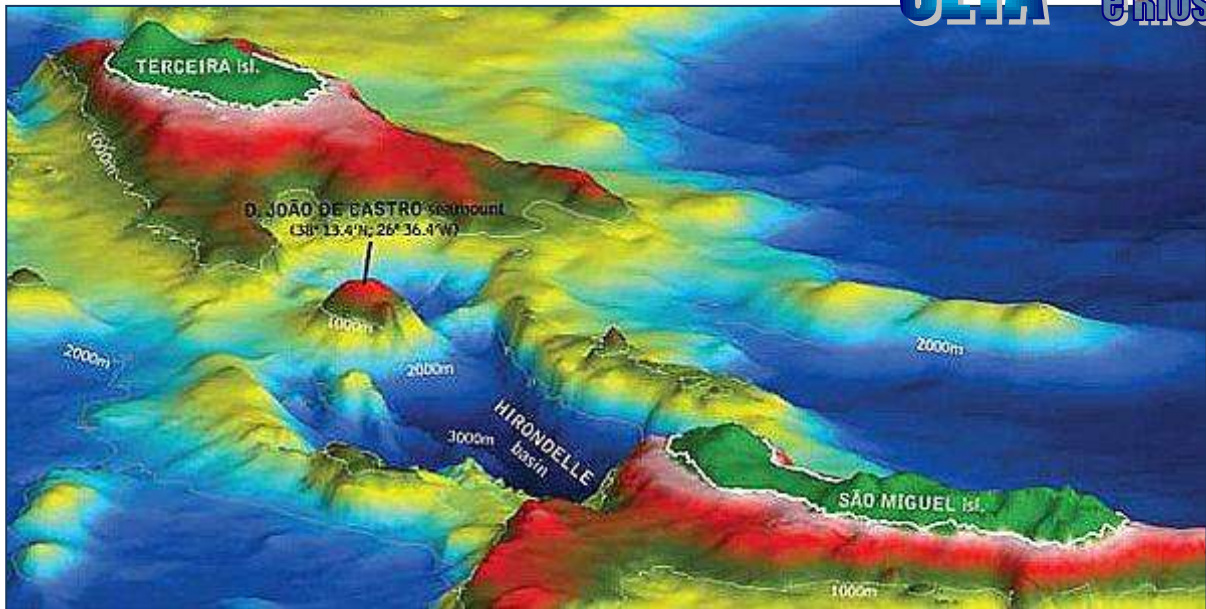
Plataforma Continental

Sensivelmente, a meio da bacia do oceano atlântico encontra-se a linha **Dorsal Média Atlântica**, que corresponde a uma extensa (10.000 km) cadeia de montanhas submarinas. É ao longo desta cadeia que se forma nova crosta oceânica.

De ambos os lados da Dorsal, encontram-se as **Planícies Abissais**, que são zonas extensas e profundas ( de 4.000 a 6.000 m de profundidade ) cobertas por sedimentos mais finos.



Espalhados pelo fundo oceânico, encontram-se os **Montes Submarinos** - montanhas subaquáticas, normalmente de origem vulcânica, de forma cónica, circular ou irregular e cume submerso. Ex. Monte Submarino D. João de Castro



Quando estas montanhas atingem alturas que ultrapassam a superfície dos oceanos dão origem às **Ilhas Oceânicas**.



Por último, temos os **Campos Hidrotermais** que são grupos de chaminés hidrotermais existentes no fundo do mar, por onde são expelidos líquidos quentes muito ricos em metais.



**Atividade:**

Vamos “construir” um fundo oceânico

Material:

- Recipiente transparente
- Plasticina ou pasta de moldar
- Corante alimentar azul
- água

Procedimento:

1. Moldar, em peça única, cadeias montanhosas, planícies com elevações de diferentes alturas, zona continental, etc...
2. Deixar endurecer, secar e pintar (caso se aplique)
3. Juntar corante azul à água que irá representar a água do mar.
4. Deitar a água de modo a inundar lentamente uma parte do modelo construído.

Discussão:

- O que ficou emerso? Algum continente? Algumas Ilhas?
- O que ficou imerso? Algumas planícies abissais? Montes submarinos?
- Como é constituído o fundo oceânico?